

**Organizadores:**  
**Clotilde Perez, Eneus Trindade**  
**Maria Immacolata Vassallo de Lopes**  
**e Márcia Pinheiro Olhson**

# **PPGCOM-USP**

## **50 ANOS:**

**entre o passado e o futuro, nosso percurso**

© Vários autores, 2023

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, no todo ou em parte, sem autorização prévia por escrito da editora, sejam quais forem os meios empregados.

#### **ORGANIZADORES**

Clotilde Perez, Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Márcia Pinheiro Olhson

#### **DIREÇÃO EDITORIAL**

Kathia Castilho e Solange Pelinson

#### **REVISÃO**

Leoberto Balbino

#### **PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE**

Marcelo Max

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)**

---

P146 PPGCOM USP 50 anos : entre o passado e o  
1.ed. futuro, nosso percurso / organizadores  
Clotilde Perez...[et al.]. – 1.ed. –  
São Paulo : Estação das Letras e Cores, 2023.

Outros organizadores: Eneus Trindade, Maria Immacolata Vassallo de  
Lopes, Márcia Pinheiro Olhson.

ISBN : 978-65-5029-027-6

1. Ciências sociais. 2. Comunicação. 3. Pesquisa – Aspectos sociais.  
4. Pós-Graduação. 4. Professores – Formação. I. Perez, Clotilde. II. Trindade,  
Eneus. III. Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. IV. Olhson, Márcia Pinheiro.

03-2023/64

CDD 300

---

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências sociais 300

Bibliotecária: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

#### **Estação das Letras e Cores Editora**

Av. Real, 55 – Aldeia da Serra

06429-200 – Barueri – SP

Tel.: 55 11 4326-8200

 [www.estacaoletras.com.br](http://www.estacaoletras.com.br)

 [facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora](https://facebook.com/estacaodasletrasecoreseditora)

 [@estacaodasletrasecores](https://instagram.com/estacaodasletrasecores)

**Organizadores:**  
**Clotilde Perez, Eneus Trindade**  
**Maria Immacolata Vassallo de Lopes**  
**e Márcia Pinheiro Olhson**

# **PPGCOM-USP**

## **50 ANOS:**

**entre o passado e o futuro, nosso percurso**

2023



Obra financiada pelo:

**PROAP**  
Programa de Apoio à  
Pós-Graduação



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**Estação  
das Letras  
e Cores**

# **PPGCOM-USP 50 anos: entre o passado e o futuro, nosso percurso**

**Clotilde Perez  
Eneus Trindade  
Maria Immacolata Vassalo de Lopes  
Roseli Figaro**

Em sua trajetória de 50 anos, completados em 8 janeiro de 2022, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo é protagonista de uma rica contribuição para o desenvolvimento das Ciências da Comunicação no Brasil, no espaço Ibero-Americano e no mundo. Os docentes pesquisadores do PPGCOM formaram gerações de novos investigadores imbuídos da responsabilidade profissional de ampliar a compreensão desse objeto teórico-metodológico complexo e desafiador que é a comunicação. Assim, a proposição e a contribuição do PPGCOM estão endereçadas para a formação humanista, plural e interdisciplinar e na pesquisa que transforma a vida das pessoas.

Neste momento de celebração, mas também de conscientização acerca do contexto vivido, apresentaremos o panorama do Programa em termos de docentes e discentes envolvidos; faremos uma síntese da história do PPGCOM; relataremos os bem-sucedidos projetos interinstitucionais de pesquisa, bem como a introdução das ações afirmativas por meio da reserva de vagas para pretos, pardos e

indígenas (PPIs) no processo seletivo do programa; as ações planejadas e implementadas dentro do contexto dos 50 anos do PPGCOM; e a atualização do modelo de gestão do programa. Essas contribuições e movimentações do PPGCOM acontecem em um país com crescimento importante do número de programas de pós-graduação em Comunicação firmados nas cinco regiões do país, nos últimos anos, mas, também, revelam o esforço dos pesquisadores durante mais dois anos de pandemia da covid-19, com fortes impactos na vida de todos, somados aos desmandos vindos da autoridade federal, especificamente do Ministério da Educação, Capes e CNPq, com fortes restrições orçamentárias, cortes de bolsas e outras ações de desmantelamento da pós-graduação e da pesquisa no país.

### **Um pouco de história**

O Programa de Pós-graduação em Comunicação da USP teve início com as atividades, no nível de mestrado, em 8 de janeiro de 1972 e, no de doutorado, em 1 de agosto de 1980. Ao buscarmos as origens do Programa, já encontramos uma concepção multidisciplinar na qual comunicações e artes encontram-se entrelaçadas em um mesmo programa. A ECA-USP formou na pós-graduação desde então mais de 4 mil pesquisadores. Especificamente, em Ciências da Comunicação são 2.600 formados, sendo 1.650 mestres e 950 doutores (fontes: LOPES, 2003; JANUS 2003/2022; ALUMNI USP, PEREZ e PERUZZO, 2022). Cerca de 30% dos egressos do programa estão trabalhando em instituições localizadas em outros estados do País, predominantemente, instituições públicas de ensino e pesquisa. Em dezembro de 2022, temos 113 discentes com pesquisas em andamento, vinculados aos grupos de pesquisa de seus orientadores. O PPGCOM formou grande parte dos acadêmicos que hoje atua na área das Ciências da Comunicação no Brasil. Esse é o nosso maior legado. Responsabilidade que está substanciada na missão de formar/qualificar pesquisadores/docentes nos níveis de mestrado e doutorado em conformidade com os parâmetros de excelência para a atuação inter, trans e multidisciplinar na área das Ciências da Comunicação e suas interfaces. Em

termos de infraestrutura, contamos com espaços qualificados para aulas, eventos e pesquisas, assistência a vídeos, cabines de pesquisa e um acervo exemplar em títulos de livros, revistas, jornais, partituras, peças de teatro, vídeos e filmes. O serviço de biblioteca da ECA coloca à disposição dos pesquisadores todo esse rico material que soma mais de 200 mil itens. O banco de teses e dissertações da USP é totalmente digitalizado e dá acesso público ao conhecimento depositado em teses e dissertações defendidas na Universidade. Há ainda, por parte da Universidade, uma política de apoio a publicações de periódicos científicos.

No portal de revistas USP ([www.revistas.usp.br/matrizes](http://www.revistas.usp.br/matrizes)) está a revista MATRIZES, único periódico qualificado como A1 no sistema WebQualis da CAPES. Projeto que nasceu bilíngue e com uma linha editorial que atende à concepção multidisciplinar e complexa do campo da Comunicação, com conselho editorial composto por pesquisadores nacionais e internacionais que são referência na pesquisa e na formação do campo da Comunicação. Os Centros e Grupos de Pesquisa são o eixo estruturante do desenvolvimento das pesquisas de mestrado e doutorado, organizam-se por linhas de pesquisa e são coordenados pelos respectivos professores orientadores. Esses centros e grupos de pesquisa têm acervo e infraestrutura básica para seu funcionamento. Eles também abarcam pesquisadores de pós-doutorado e jovens de iniciação científica, além de pós-doutorados e de pesquisadores convidados externos.

O PPGCOM-USP entrou no século XXI preparando sua primeira grande reestruturação, ocorrida em 2005. Ela trouxe o delineamento mais claro entre os objetos teóricos e empíricos e a criação de programas em maior consonância com as áreas de pesquisa da Capes. Com essa reestruturação, a ECA-USP passa a ter seis programas de pós-graduação: três de artes, – Música, Cênicas e Visuais; três da área de comunicação e informação, Ciências da Comunicação (PPGCOM), Meios e Processos Audiovisuais, Ciências da Informação. O desenho da estrutura do PPGCOM passou a três áreas e a oito linhas de pesquisas, com mais de 40 docentes. Essa estrutura permaneceu por mais de dez anos. Em 2013, em face das mudanças no contexto nacional

das pesquisas em comunicação e da situação particular do Programa, caracterizada pela forte transformação no perfil geracional, devido a aposentadorias, implementamos nova reformulação para que o programa pudesse melhor se adequar à realidade da área no Brasil. O resultado da avaliação da Capes, no quadriênio 2013-2016, foi fundamental para que o PPGCOM desse o passo decisivo em face do que vinha considerando desde 2013. Os primeiros dois anos do quadriênio 2017-2020 foram de intensa atividade e autoavaliação. Desse processo, emerge a nova estrutura do Programa, construída em muitas reuniões e discussões e aprovada em todas as instâncias universitárias. A proposta foi aprovada em 2018 e implantada em 2019. A nova estrutura, com uma área de concentração – Ciências da Comunicação – e três linhas de pesquisa reafirma o objetivo geral de oferecer formação de excelência a mestrandos e doutorandos e favorecer o desenvolvimento de pesquisas científicas inovadoras em Ciências da Comunicação a partir de linhas de pesquisa e seus respectivos grupos, promovendo temáticas de ponta e de interface com a trans, inter e multidisciplinaridade em contexto nacional e internacional. A avaliação CAPES 2017-2020 atribuiu a nota 5,0 ao PPGCOM, reforçando a melhoria frente ao quadriênio anterior.

Consoante à missão e aos objetivos do PPGCOM é possível identificar os quatro grandes eixos de atuação que articulam a nova estrutura curricular: 1) Dedicção à pesquisa. Eixo consolidado por meio de inúmeras pesquisas pioneiras e de referência no campo da comunicação que fundamentam: estudos ligados à epistemologia e às metodologias de pesquisa na comunicação, a compreensão das linguagens e estéticas midiáticas e suas metodologias de análise; os processos comunicacionais, entendidos em sua dimensão ontológica; bem como, as pesquisas comunicacionais nos contextos de redes e ambientes digitais; os estudos sobre os enfoques das produções midiáticas voltadas à difusão da informação; os estudos do consumo; os estudos da comunicação e das interfaces sociais demarcados pelas pesquisas em comunicações organizacionais, dimensões políticas e estratégias da comunicação; as relações entre comunicação e educação; e, por fim, os fenômenos de comunicação cultura e cidadania. Todos os objetos

e enfoques anteriores encontram-se em evidente consonância com o atributo identificador fundamental e dele dependente – o olhar interdisciplinar das Ciências da Comunicação; 2) Nucleação com capacidade de promover impactos em nível nacional e regional. Somos um programa que formou grande parte dos doutores em comunicação no Brasil, gerando quadros especializados para a formação de outros programas que hoje compõem o cenário de mais de 50 cursos na área. Nosso programa é multidisciplinar, diversificado, trabalha com teorias e temáticas inúmeras, sem se restringir a um ou dois perfis temáticos e teóricos. Trata-se de aspecto relevante e positivo porque permite a formação e o aperfeiçoamento em relação a competências e habilidades diversificadas, capazes de nuclear em outras instituições e regiões novos grupos de pesquisa e novos programas. Nossas pesquisas têm contribuído para o país e internacionalmente em múltiplas temáticas: epistemologia da comunicação, teorias da comunicação, estudo de teleficção (telenovela, séries); educomunicação (comunicação e educação); teorias dos discursos; comunicação organizacional; estudos de recepção e usos midiáticos; teoria da publicidade, das marcas e os consumos mediados pela comunicação analógica e digital; teoria do jornalismo e diálogo social; estudos de imagem e estética; comunicação e trabalho; desinformação, censura e liberdade de expressão; comunicação e cultura. Vale destacar a perspectiva das mediações comunicacionais das/nas culturas, como inicialmente proposto por Jesús Martín-Barbero (2001), acrescido dos avanços dessa discussão latino-americana e promovidos pelos pesquisadores do nosso Programa e de programas parceiros, a exemplo das recentes contribuições (LOPES, 2018, TRINDADE, FERNANDES; LACERDA, 2019, e TRINDADE; MALULY; PAVAN; FERNANDES, 2021).

No quadriênio 2017-2020 foram concluídos dois grandes convênios com impactos expressivos nacionais. Um de caráter regional, o Dinter, com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus Juazeiros, formou oito doutores em 2020. E o outro tratou do projeto PROCAD-Capes em cooperação com os PPGs da UFMS e UFRN, com resultados efetivos para as pesquisas locais, publicações e formação de novos quadros. Este último projeto envolveu 10 missões de docentes da USP,



além de proporcionar a vinda de duas missões internacionais à USP; 3) Inserção e relevância social no perfil do egresso. O PPGCOM-USP constituiu-se historicamente como um centro de formação de novos pesquisadores – ex-alunos do Programa se multiplicam por Universidades brasileiras e Instituições de outros países da América Latina. A capacidade de nucleação de outros pesquisadores e formação de novos programas em todo o país resulta de nossa capacidade de pluralidade e excelência na pesquisa. Do total dos programas de pós-graduação em comunicação no Brasil, muitos docentes são egressos do PPGCOM-USP. Entre os egressos há destacados e reconhecidos pesquisadores atuando em um leque amplo de instituições de ensino e pesquisa no Brasil, inclusive na coordenação de programas de pós-graduação. É importante destacar a presença de nossos egressos em órgãos governamentais, organizações do terceiro setor e empresas privadas; 4) Ampliação dos diálogos internacionais. O programa possui entre seus membros diversos professores coordenadores de convênios com instituições estrangeiras, o que permite uma maior agilidade no intercâmbio qualificado de docentes e pós-graduandos entre instituições do mundo. Contribui ainda para a internacionalização a existência de redes de pesquisa com grupos nacionais e internacionais; cotutelas com pesquisadores ibero-americanos e europeus; a atuação de docentes em entidades científicas da área em âmbito ibero-americano e em outros continentes; e, por fim, a contribuição significativa no terreno bibliográfico com publicação de capítulos de livros e artigos em periódicos internacionais, destacando-se, especialmente nos últimos anos, o trabalho da revista *MATRIZES* e das demais revistas científicas institucionalizadas nos diferentes departamentos, dos quais fazem parte os docentes do programa, tais como *Organicom*, *Signos do Consumo*, *Alterjor* e *Comunicação e Educação*, na inserção e divulgação do pensamento comunicacional brasileiro. Esses quatro eixos orientam e configuram as três linhas de pesquisa da atual Estrutura Curricular com uma única área de concentração, conforme se detalhará a seguir. Cabe destacar ainda que todo esse processo buscou interface com os pressupostos de qualidade discutidos pela Capes, a partir do documento de área da Capes para Comunicação e Informação, bem como no diálogo com a coordenação de área.

A concepção de uma única área de concentração, Ciências da Comunicação, toma por base: o panorama epistemológico do próprio campo, traduzindo uma visão pluralista e, ao mesmo tempo, agregadora das diversidades temáticas e de objetos de pesquisa; as hibridações provenientes de campos correlatos e inovações decorrentes de vertentes teóricas emergentes; o dinamismo em fluxo contínuo do processo de inovação e mudança da base técnica de sustentação dos processos comunicativos; a ampliação e a transformação das linguagens, meios, públicos e processos de produção e circulação, especialmente a partir da condição de digitalização que permeia estes objetos comunicacionais; e o papel que o campo da Comunicação assume na sociedade, uma resultante dos processos de mudança da base material e inovação tecnológica, com profunda transformação cultural. Com base nessa concepção estruturante, o Programa se reorganizou objetivando criar aderência e consistência entre: a) as atividades de ensino e pesquisa e produção docente – aqui expressas pela integração das linhas, grupos e projetos de pesquisa e a capacidade de oferta de disciplinas; b) as atividades de organização didático-pedagógica – aqui traduzidas pela gestão de um perfil de egresso decorrente da grade semestral de oferta de disciplinas, da organização pedagógica de conteúdo das disciplinas e das atividades complementares necessárias à formação planejada; c) as atividades de regulamentação e organização/adequação institucional da configuração do Programa com a USP – aqui formuladas pelas obrigatoriedades; e d) as atividades de inovação, regionalização e internacionalização – aqui constituídas pelas atividades propostas por eixos específicos adicionais à grade disciplinar formal. Tal configuração proporciona identidade temática aos propósitos gerais dos trabalhos desenvolvidos em cada linha sem, contudo, perder seu caráter plural e transdisciplinar. A postura articuladora também se estende à proposição de disciplinas dos diferentes eixos – teórico-metodológicos e especificidades. Desse modo, a área de concentração Ciências da Comunicação estrutura basilaramente três linhas de pesquisa: Linha de pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos. Linha de Pesquisa 2 – Processos Comunicacionais: tecnologias, produção e consumos. Linha de Pesquisa 3 – Comunicação: interfaces e institucionalidades. A articulação

e diálogo entre as três linhas de pesquisa encontra-se em sua própria composição conforme poderá ser observado nas descrições das linhas a seguir, em que apresentamos também os grupos de pesquisa a elas vinculados. Linha de pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos. Ementa: Estudos de teorias, metodologias e linguagens, implicadas no processo comunicacional. Trata de problematizar e renovar o arcabouço epistemológico, teórico e metodológico do campo da comunicação, tendo em vista os objetos teóricos e empíricos de pesquisa, no contexto digital em seus atravessamentos culturais, estéticos, socioeconômicos, políticos e ecológicos. Grupos de pesquisa articulados: – CECOM – Centro de Estudos do Campo da Comunicação; – CETVN - Centro de Estudos de Telenovela; – CPCT – Centro de Pesquisa Comunicação e Trabalho; – GELiDis – Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação; – Grupo de pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade; – Grupo de Pesquisa Epistemologia do Diálogo Social. Professores(as): Anderson Vinicius Romanini; Boris Kossoy; Cremilda Celeste de Araujo Medina; Eugênio Bucci; Maria Cristina Palma Munglioli; Maria Immacolata Vassallo de Lopes; Roseli Fígaro; e Vitor Blotta. Os oito professores e os seis grupos de pesquisa que compõem a linha 1 articulam seu trabalho em torno de temáticas relativas à epistemologia, às teorias, às metodologias da comunicação e da linguagem e na produção de sentidos/semiose da comunicação. Linha de Pesquisa 2 – Processos comunicacionais: tecnologias, produção e consumos, com a seguinte ementa: Estudos de processos de comunicação, tecnologias digitais, linguagens, redes e formatos, no contexto da ecologia das mídias, da cultura e da economia. A abordagem teórica e metodológica trata das relações entre comunicação, tecnologias e consumos. Problematiza essas relações desde o âmbito da produção ao da recepção e circulação de objetos, mercadorias e significados e de narrativas no cotidiano de pessoas, instituições e sociedade. Grupos de pesquisa articulados: – COM+ – Grupo de Pesquisa em Comunicação, Jornalismo e Mídias Digitais; – ALTERJOR – Jornalismo Alternativo; – GESC3 – Grupo de Estudos Semióticos em Comunicação, Cultura e Consumo; – GEIC – Grupo de Estudos da Imagem em Comunicação – 4C – Centro de Comunicação e Ciências Cognitivas, e o Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) – Escola do

Futuro. Professores(as): Brasilina Passarelli; Daniela Osvald Ramos; Elizabeth Nicolau Saad Corrêa; Eneus Trindade Barreto Filho; Leandro Leonardo Batista; Luciano Victor Barros Maluly; Maria Clotilde Perez Rodrigues; e Wagner Souza e Silva. Os oito professores e os cinco grupos de pesquisa que compõem a linha 2 articulam seu trabalho em torno de temáticas das técnicas e das tecnologias digitais na reflexão sobre a comunicação e suas diferentes linguagens: jornalismo, fotografia, editoração, publicidade, marcas e no processo cognitivo e simbólico e do consumo; bem como em torno de temáticas relativas à formação, à cultura e à circulação dos bens culturais, comerciais e do consumo de marcas e outros produtos midiáticos. Linha de Pesquisa 3 – Comunicação: Interfaces e Institucionalidades. Ementa: Estudos da comunicação em suas interfaces sociais, tecnológicas e institucionais. Trata de apreender a comunicação nos aspectos organizativos e políticos, tendo como instância constitutiva os processos educacionais, econômicos, culturais e ecológicos. A reflexão epistemológica, teórica e metodológica dá-se no âmbito do diálogo entre as diferentes práticas sociais. Grupos articulados na linha 3; – CECORP – Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas; – DICULT – Grupo de Estudos de diversidades, interculturalidade, comunicação e linguagens culturais; – GENN – Grupo de Estudos das Narrativas – NCE - Núcleo de Comunicação e Educação – Laboratório de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisas em Educomunicação; – CECOM – Centro de Estudos do Campo da Comunicação; – MECOM – Mediações educacionais. Professores(as): Adilson Odair Citelli; Claudemir Edson Viana; Claudia Lago; Ismar de Oliveira Soares; Luiz Alberto de Farias; Margarida Maria Krohling Kunsch; Maria Aparecida Ferrari; Paulo Roberto Nassar; Richard Romancini. Os nove professores e os sete grupos de pesquisa que compõem a linha 3, articulam seu trabalho em torno dos temas da comunicação que envolvem organizações e instituições de diferentes perfis (educacionais, políticas, empresariais). Desenvolvem pesquisas sobre a potencialidade da comunicação, em seus aspectos epistemológicos e teóricos, em transformar essas instituições, no contexto da liberdade de expressão, da democracia, da sustentabilidade e da formação humanística.

O nosso quadro docente é formado hoje por 25 professores permanentes. Todos são doutores há mais de cinco anos, sendo que 50% há mais de 20 anos, a maioria é formada por professores livre-docentes e por professores titulares. A qualificação desse corpo docente é contínua e reconhecida por sua excelência. Com relação à aderência e à qualificação, o corpo docente da nova estrutura do PPGCOM atende plenamente os objetivos para a formação de mestres e doutores e se constitui em um grupo destacado de intelectuais, que produzem conhecimento na área da Comunicação com impacto relevante na sociedade, seja em termos de discursos qualificados e/ou em termos de políticas públicas aplicadas, ou ainda em termos de abordagens inovadoras dos objetos da Comunicação, tais como metodologias de análise das redes sociais, relações homem-máquina, consumo (i)material e suas implicações. Tais elementos concorrem para o processo de qualificação do Programa que se mostra por meio de dez aspectos: a) **Pesquisa** – a atualização exigida pelos objetos teóricos e empíricos de pesquisa, nesse sentido, os 43 projetos de pesquisa do PPGCOM demonstram nos títulos e nos objetivos a assertiva e necessária constante atualização das referências teóricas e metodológicas. Nessa mesma lógica, enquadram-se as ações de atualização necessárias e também resultantes do processo de orientação de mestrandos e doutorandos, que atualmente somam 113 alunos, sendo 63 doutorandos e 47 mestrandos, além de 3 alunos de programas internacionais; b) **Inserção nacional e internacional** – participação e organização em eventos, seminários, congressos, cursos de curta duração, bem como a participação em bancas examinadoras de teses e dissertações de outras instituições. Essas atividades demandam atualização constante e proporcionam acesso a resultados de novas pesquisas e reflexões realizadas em âmbitos mais amplos do que aquele vivenciado em nosso programa; participação em cursos de atualização, seminários e palestras em universidades e institutos de pesquisa nacionais e estrangeiros. A título de exemplo, podemos mencionar a participação e/ou organização em congressos nacionais como os das entidades científicas: Intercom, SBPJor, ABP2, SBPC, Compós, Abrapcorp, ABPEducom, entre outros, e em eventos de sociedades científicas internacionais como a IAMCR, CONFIBERCOM, ASSIBERCOM-IBERCOM, ALAIC,

FELS, AISS, BRASA, entre outros; os nossos docentes também atuam em comitês científicos ou como avaliadores de uma gama enorme de periódicos nacionais e internacionais de grande prestígio. Além disso, os docentes do programa possuem uma rede de convênios internacionais que merece destaque; temos grupos de pesquisa que atuam em nível internacional por meio de redes de investigação: Obitel, CPCT, GESC3, COM+, entre outros. Há que se destacar a participação do PPGCOM no Projeto USP-Print/Capes em sucessivas edições. Tivemos três doutorandos selecionados para estágio sanduíche em universidades na Europa. Em 2020-2021, as viagens dos demais selecionados não puderam ser realizadas, em função da pandemia da covid-19, mas, já no início de 2022, tivemos a retomada, com 10 alunos em estágios no exterior, 80% deles com bolsa. Nesse item, foram incrementados os acordos de intercâmbio e/ou pesquisa com: Universidade Sorbonne, Celsa – l'École des Hautes Études en Sciences de l'Information et de la Communication; Nowregian Research Council, com o projeto Journalism: Safety matters; Universidade de Oxford e Universidade do Rio dos Sinos, Unisinos, USP, UFRJ, no Projeto Fair-Work – Brasil; European Cooperation in Science & Technology – cooperação, professores do PPGCOM desenvolvem parceria de pesquisa no projeto FATIDIC: Fake Advanced Technology in Digital Internet Communication, liderado pela Universidade de Turin; Universidad de Murcia, Universidade de Sevilla, Pontificia Universidad Católica de Chile e Universidade Nova de Lisboa estão articuladas na cooperação com o PPGCOM-USP no projeto Observatório da Pandemia; Trans-Atlantic Platform for the Social Sciences and Humanities, projeto em colaboração com Université de Cergy-Pontoise, França, e Universidade Estadual Paulista (Unesp); Universidade de Huelva, por meio da recepção de dois estudantes para estágio de pesquisa doutoral, oriundos do programa de Doctorado Interuniversitario en Comunicación constituído pelas Universidades de Huelva, Sevilla, Málaga e Cádiz. Recebemos, em 2022, um doutorando da Universidad Autónoma de Madrid, integrante do doutorado em História Contemporânea, com pesquisa na articulação com os estudos da Comunicação. O PPGCOM -USP possui hoje mais 22 convênios internacionais oficializados no Centro de Relações Internacionais da USP (CRint), uma demonstração do esforço e

da determinação dos docentes na ampliação da internacionalização de suas pesquisas e da mobilidade dos estudantes; c) **Maturidade do corpo docente** – cerca de 20% são bolsistas produtividade do CNPq, três deles incluídos nos diferentes estratos do nível 1: Maria Immacolata Vassalo de Lopes, 1A; Margarida Maria Krohling Kunsch, 1B; e Adilson Odair Citelli, 1B; e quatro no nível 2: Eneus Trindade, Maria Cristina Palma Mungioli, Maria Clotilde Perez e Roseli Figaro Paulino. Além disso, é preciso destacar que, dos 25 docentes do Programa, 13 possuem estágio pós-doutoral realizado no exterior, em Universidades dos Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, França.

d) **Reconhecimento** – cerca de 60% dos docentes do PPGCOM têm financiamento em seus projetos de pesquisa pela Fapesp, CAPES, CNPq ou de entidades de pesquisa internacionais. Nos últimos 3 anos, professores do PPGCOM foram finalistas do Prêmio Jabuti, maior reconhecimento nacional da produção literária e científica. Outro aspecto que configura o reconhecimento do corpo docente do PPGCOM-USP é a presença destacada em eventos internacionais, com palestras magnas, plenárias e convites para composição de júri de importantes premiações; e) **Dedicação** – os professores do PPGCOM têm carga horária na graduação, oferecendo disciplinas, orientações para TCC, para Iniciação científica ou a bolsistas de projetos de extensão universitária, além de participarem ativamente de inúmeras comissões e instâncias de gestão nos departamentos, na escola e na USP; já a dedicação dos alunos, além da participação em diferentes atividades do programa, destacamos o Conexão pós, evento científico organizado desde 2018, com ampla participação dos discentes; deste seminário resultam apresentações orais comentadas pelos professores convidados da ECA-USP e dos demais programas do estado de São Paulo, ampliando o nosso diálogo interinstitucional. Deste evento surge uma publicação em e-book a partir da organização dos artigos completos apresentados e debatidos durante o evento; f) **Relevância** – todos os professores do PPGCOM têm índice h5, sendo 60% deles com índice h5 maior que 10. É um dado importante sobre o impacto das obras dos referidos professores em termos de citação na área; g) **Mapeamento da produção dos egressos** – dentro das celebrações dos 50 anos do PPGCOM, empreendemos a pesquisa com os mais de 2.600 egressos do programa, como

estratégia para ampliar o conhecimento sobre nossos alunos já formados, bem como para inspirar estratégias para a formação dos futuros pesquisadores. A Pesquisa Egressos (PEREZ; PERUZZO, 2022) revelou que grande parte dos alunos formados atua no Ensino Superior e em outros setores de instituições públicas, não-governamentais e privadas, sendo que 134 docentes de 34 programas de Pós-Graduação em Comunicação são formados no PPGCOM-ECA-USP, ou seja, 60% de todos os programas do país conta com docentes-pesquisadores formados pelos mais de 200 professores que atuam ou já atuaram em nosso programa. Alguns se tornaram pesquisadores destacados no campo e assumem papéis importantes na ação de políticas científicas da área no Brasil e fora do país; h) **Revista MATRIZES** – revista do Programa indicada, pelos parâmetros Qualis a estrato A1, publicada quadrimestralmente em inglês e português desde sua fundação. A revista tem oferecido ao campo da comunicação artigos qualificados, cujos autores, brasileiros e estrangeiros, são lideranças em suas frentes de pesquisa. *MATRIZES* também tem apresentado novos autores, jovens pesquisadores que têm mostrado protagonismo na renovação da área, contando com a colaboração solidária dos pesquisadores da área da comunicação do Brasil e do mundo; i) **Inclusão e diversidade** – em 2022, pela primeira vez, o PPGCOM implementou processo seletivo com política de cotas destinando 35% das vagas para candidatos autodeclarados PPIs – pretos, pardos e indígenas. Esta ação foi possível pela implementação no início de 2022, de uma comissão de professores do programa e externa, com o objetivo de apresentar proposta objetiva para implantação imediata, o que aconteceu em três meses de trabalho. A política de ações afirmativas foi aprovada pela coordenação, que participou da comissão, bem como pelas CCP – Comissão Coordenadora do Programa e CPG da ECA-USP. Os primeiros resultados deste edital estão sendo colhidos neste momento e serão acompanhados com vistas ao aperfeiçoamento para os próximos processos seletivos; j) **Modernização da gestão** – no último ano, foi implementada uma política de gestão mais participativa por meio de 9 comissões de trabalho, sempre com o objetivo de valorizar os professores mais experientes (50% dos integrantes) e ampliar a participação daqueles que não estavam integrados à gestão do programa (os



demais 50%). Neste momento, dos 25 professores do PPGCOM, 17 participam de comissões, quais sejam: comissão de novas bolsas, comissão de renovação de bolsas, comissão de prêmios, comissão de credenciamento docente, comissão de reconhecimentos docentes, comissão de diversidade, inclusão e impacto social, comissão de internacionalização, comissão de internacionalização e comissão 50 anos PPGCOM. Essas comissões estudam e propõem caminhos e soluções sempre de maneira participativa e propositiva, enviando às instâncias imediatas conteúdos e estudos para discussão, aprovação e implementação de estratégias e práticas.

Neste momento, é importante destacar o conjunto de atividades programadas e oferecidas durante as celebrações dos 50 anos do PPGCOM, que seguirão durante o ano de 2023, dado o êxito e o ânimo de todos os envolvidos. Apenas em 2022, recebemos 6 professores internacionais para palestras, seminários e reuniões com alunos e professores. Também recebemos oito professores nacionais de diferentes estados e programas de pós-graduação, para aulas magnas e oferecimento de disciplinas condensadas, além de apoios a eventos científicos na ECA, na USP e internacionais, resultando em mais de 30 atividades acadêmicas. Também serão publicados, além deste livro intitulado *A comunicação na USP 50 anos: um olhar do passado às perspectivas futuras*, outras duas publicações, uma delas intitulada “Comunicação na agenda do século XXI” e outra com a seleção da produção discente dos últimos 2 anos. Igualmente teremos uma edição especial de *Matrizes PPGCOM 50 anos*, com lançamento nos primeiros meses de 2023, com textos de destacados pesquisadores nacionais e internacionais que colaboraram com suas pesquisas e diálogos teórico-metodológicos com o PPGCOM-USP.

A título de considerações finais, avaliamos que os desafios futuros do PPGCOM-USP passam pela consolidação das políticas de ações afirmativas, ampliação do processo seletivo para outras áreas, com destaque para a busca de financiamentos de bolsas e demais ações compensatórias. Essa ação não se limitará aos alunos ingressantes pelas políticas afirmativas, mas sim a todos os alunos e professores do

programa. A escassez de recursos para pesquisa é geral e alternativas precisam ser construídas e viabilizadas. Nesse sentido, o PPGCOM-USP investiu, como em nenhum ano anterior, no fomento a participação de alunos em eventos no exterior e em certames nacionais; cerca de 37 alunos foram beneficiados com apoios financeiros parciais. Outro aspecto desafiador é a criação de um projeto de internacionalização que organize as inúmeras e potentes atuações internacionais dos docente e discentes, de modo organizado e estratégico, com ações de reforço ao que já existe, mas também de induções em áreas e/ou centros de investigação de interesse institucional.

Por fim, o protagonismo da equipe de docentes e discentes do PPGCOM leva a articular de maneira coerente e coesa a tradição de mais de 50 anos de história privilegiando as temáticas contemporâneas cujos desafios nos fazem prospectar que o campo das Ciências da Comunicação tem grande contribuição científica a dar para a sociedade. Olhar para o horizonte significa o esforço de ir adiante, de enfrentar os desafios e ser responsável por ações auspiciosas.

Nesse sentido, cada capítulo desta obra, apresentado no sumário, mostra uma trajetória autorreflexiva de cada pesquisador do Programa, que se presta a ser uma espécie de *lente de aumento* sobre os trabalhos dos docentes do PPGCOM-USP, quanto às ações específicas de seus trabalhos, tanto para a construção e sustentação do campo da Comunicação e das suas interfaces possíveis, quanto na formação de novos e melhores pesquisadores-professores para o país.

## Referências

CAPES. Documento de área. Área 31: comunicação e informação. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

LOPES, M.I.V. **A teoria Barberina da comunicação: matrizes.** *Revista do PPGCOM-USP*, São Paulo: PPGCOM-USP, v. 12, n. 1, p. 39-63, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/145750/139740>. Acesso em: 25 abr. 2021.

LOPES, M.I.V. **Diversidade & interdisciplinaridade:** teses e dissertações. Ciências da Comunicação. São Paulo: ECA-USP, 1972-2002. 1. ed. São Paulo: NUPEM – Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho em Comunicações e Artes; ECA-USP, 2003.

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

PEREZ, C.; PERUZZO, A. (Coords.). **Pesquisa egressos 2022:** quem somos e onde estamos? São Paulo: ECA-USP; PPGCOM, 2022.

PROCAD. Capes – Comunicação e mediações em contextos regionais. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/procad/>. Acesso em: 25 abr. 2021.

REGIMENTO da Pós-Graduação da USP. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>. Acesso em: 25 abr. 2021.

REGULAMENTO do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. Disponível em: [http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppg-com/regulamento\\_ppgcom.1.pdf](http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppg-com/regulamento_ppgcom.1.pdf). Acesso em: 25 abr. 2021.

TRINDADE, E.; LACERDA, J.S. (Org.); FERNANDES, M.L. (Org.). **Entre comunicação e mediações:** visões teóricas e empíricas. 1. ed. São Paulo; Campina Grande: ECA-USP; EDUEPB, 2019. v. 1. 240 p. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/21db4537-b975-439c-8497-df8584d867c1/002955410.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.

TRINDADE, E.; MALULY, L. V. B. (Org.); PAVAN, M. A. (Org.); FERNANDES, M. L. (Org.). **Comunicação e mediações:** novas perspectivas. 1. ed. São Paulo: ECA-USP, 2021. 300 p. Portal Livro Abertos USP. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/831a566f-830a-4437-9cd9-5967163b9e64/003021022.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2021.